

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Ano X

Director da Redação:
João Baptista do Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
Domingo, 10 de Abril de 1910

Gerente da empresa:
José Gomes do Nascimento

Nº 206

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos ira, assinantes e anunciantes de que o periódico que:

nas respectivas cobranças, proceder-se-á sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês; as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço do gerente ou da direção, só serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada e pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Ano	10.000
Semestre	5.000
Mes	1.800
Número avulso	4.000

ESCRITÓRIO

Rua Demetrio Ribeiro n.º 177

(antiga da Vazinha)

FACTOS E IMPRENSÕES:

III

Dissemos em nosso artigo anterior que o Rio Grande do Sul está colocado em primeiro lugar nos assuntos referentes à instrução primária. E assim é — nem São Paulo, Minas ou Rio, puderam atingir lugar mais elevado que o nosso Estado quanto a esse assunto.

A Bahia, é o berço glorioso de tantos estadistas e a patria admirável de Castro Alves, de Rio Branco ou de Ruy Barbosa, está colocado em lugar inferior, onde não esperamos que fesse parar.

Se refletirmos, que tendo ella actualmente mais de 2.000.000 de habitantes, e só possui 1.007 escolas com frequência mista de 32 alunos cada uma, ficamos compenetrados de que, sendo a população escolar tão diminuta ha de haver pôs, um augusto senval de ignorância...

Comparando o estado intellectual do povo bahiano com o do nosso povo, ficaremos admirados da maioria favorável a este e da lastimável situação que se encontra aquelle.

Deante desse quadro desanimador, o governo d'aquele Estado não se animou a tomar as providências necessárias para melhorar esse anor mal estado de coisas!

Dolorosa perspectiva!

Parce que ha de governos, que se ocupam somente de lançar empresas no exterior, e gastalos em beneficio de empregados favoritos, e em outras inutes.

Quanto aos assuntos principais e necessários ao progresso de um povo — a Instrução e o Trabalho não se faz por melhorias, nem por utilidades do modo mais proveitoso, no paiz.

Não era pôs de admirar, que o principal orgão da imprensa brasileira publicasse em suas columnas a célebre frase que bem caracteriza uma régio de nossas pâz, e a qual resumiu-se nestas poucas palavras: «Estados do Norte vivem escravados»; e como não ser assim, se o povo desses Estados não tem em seus cérebros, a luz que esclarece o pensamento e que lhe da a energia necessaria para que elle não se mantenha em posição imprópria?

Era ali a demonstração eloquente dos prejuízos enormes que causa a sociedade esse monstro astônico chamado — ignorância — elle fôs com que os pâos não tenham a alívio necessário para derrubarem as tyranias que os infelicitam; faz com que não tenham a coragem de se revoltarem contra os causadores de suas desgraças, o afinal apoião e aplaudem todos os actos que só servem para o aviltamento de seus heróis patrios.

Nem reconhecem as trevas em que vivem, nem a ignomina em que apâdem seus cérebros, estão fechados a todos os discernimentos, e aquillo que os tyranos mandam-lhes fazer elles excludem com uma submissão

que admira, com uma humildade que assombra, e sajam esses actos bons ou maus, o ignorante está sempre pronto a escutalos, quando assim aprovar os vontades de seus donos.

E essa indolencia que é preciso acabar, é essa submissão que convém exterminar, porque não é justa que assim haja brasiliões, que aprovem os actos maleficos de seus governantes.

E por isso que a Bahia não conseguiu ainda uma posição elevada, quanto a instrução de seu povo.

S. Paulo, que só bem poco tempo era o centro intelectual de todo o Brasil na phrasa entusiastica de um dos seus mais celebres filhos, não se conserva mais com essa mesma posição.

O seu governo parece que se desculpou um pouco do ensino primário, é isto que demonstram os algarismos que nos servem de base neste momento.

Tendo uma população superior a 3.000.000 habitantes, possuia 1.710 escolas primarias com a frequencia media de 38 alunos cada uma.

Oras... um Estado como o de S. Paulo, que tem mais do dobro da população do Rio Grande, era parar um numero duas vezes maior de escolas do que o tem actualmente.

No entretanto exigidas condições proporcionais para que o cálculo se certe, veremos que o Rio Grande está ainda acima de S. Paulo.

O nosso Estado, tendo apenas 1.400.000 habitantes (cálculo optimista), posse 1.016 escolas primarias, com a media de 34 alunos cada uma; ao passo que o estado paulista tem mais de 3.000.000 de habitantes não consegue ter o dobro das escolas que tem o Rio Grande!

Estou certo, que muita gente não acreditará que o nosso povo seja mais instruído que o povo paulista, mas depois de feitas as proporções, co no acima dissemos entre um e outro não restará mais duvidas nos espíritos intelligentes.

Dirão falso, que o quadro d'onde extraímos estes cálculos não exprime uma certeza absoluta, porém, se forem duvidados para mim, devo deverá ser para todos os outros, mesmo porque os Directores da "Estadística" sobre a Instrução no Brasil, não devem ter conveniencia em exagerar para uns, e diminuir para os outros a somma real dos numeros de escolas e dos alunos que as frequentam.

E Minas, a gloriosa patria de Ti- radentes, em que situação fica no concernente ao ensino primário? Ela a pergunta natural que os nossos leitores não deixarão de fazer...

Minas, segundo o cálculo sobre qual basculam as nossas palavras e os nossos pensamentos, com actualmente 3.960.000 habitantes tendo 2.178 collegios com a media de 33 alunos cada um.

A primeira vista, parecerá que ocupa lugar mais saliente que o Rio Grande, porém depois de establecermos as proporções entre os numeros representativos das populações, escolas e freqüencias nos dois Estados, ficar demonstrado que o nosso tem a supremacia ate mesmo sobre Minas no que concerne ao ensino primário.

Minas, tem quasi 5 vezes mais habitantes que o Rio Grande; porém não conta nem duas vezes mais escolas do que as que possue o nosso Estado!

Não convem pois fazer novos comentários sobre o primeiro lugar que indiscutivelmente cabe no Estado gaúcho.

Ainda ha muito por fazer no campo da inteligencia, e é realmente triste que o Brasil tende actualmente a 24.000.000 de habitantes só conte com 550.000 alunos nas escolas primarias, e uns 30.000 nas secundarias...

E' mesmo desolador esse quadro que se apresenta aos nossos olhos!

(Continua)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos nos nossos fave- recidos que se está proce- dendo a cobrança do 1º semes- tro de corrente anno.

X X X RABINHO X X X

Enthusiasmado, cada vez mais crescente, alentador, ó o que notamos dia a dia, em nosso meio social. Por todos os cantos dessa encantadora Capital, vimos fundar, por entre as maiores expressões do regalo, centros, societades que, visando a recreação e a instrução, e a execução do pernicioso preconceito, acelaram para fazer parte destes núcleos instructivos, sera distinção de cores, todos aqueles que, apesar pelo carácter, pela maneira honrada, digna de viver, tornam-se capazes de concorrer em favor do engrandecimento, do alevantamento de um meio, que infelizmente ainda labuta nas truvas da ignorância.

A mocidade, sempre aliva, tem tomado honrosamente parte na campanha nobre e elevada.

Merece os mais encantadores aplausos, esta pleia de jovens proponentes dos direitos de uma raça, que constitui uma família, mas sacra, menosprezada e injuriada, ainda, pelas cruas e tirânicas recordações de um passado escuro, nebuloso como noutro, na qual só se vê o scintilar de uma estrela, e que devia ser apagado nas paginas brilhantes de nossa história.

O procedimento da mocidade, que exercem a clinicas com grande competencia, sem collegas que os auxiliem e etc. Destacarei os seguintes topics com ponderações minhas:

“Nao havendo collegas, que como dissemos, os auxiliem nesse trabalho difícil e melindroso, tornam para isso individuos sem a necessaria competencia, porque não sendo profissionais, desconhecem por completo os perigos decorrentes da ação, que está subordinada aos princípios da Scienca Medica.”

Mais abaixo fala na Constituição Politica da Republica em seu artigo 72, parágrafo 24 — (A qual não está em vigor no Estado, e sim a Constituição Estadual). Refere-se ainda, a sabia Junta de Hygiene do Estado, pedindo que estabeleça uma rigorosa polícia para assumpto relativo, prestando importante serviço contra a ignorância crassa e supina, das também intrusas nos domínios da obstetricia, porque são portadoras dos resultados funestos para as senhoras que se entregam em suas mãos. — (Naturalmente esse ultimo período entende-se com as parturias não diplomadas).

Que triste engano d'alma, é esse procedimento, viudo coadjuvarnos nessa campanha insana e gloriosa; dando-nos alento e coragem; propagando constantemente, denodadamente em favor do homem de cor mostrando que elle é um cidadão, de direitos e liberdades invioláveis!

Arnaldo Dulru.

X X X SERENATA X X X

Leonor, tu és mais mimosa Que a tua formosa no ceu azul, Es lida como os passarinhos Mais bonitinhos vindos do sul Não olvides de quem te adora, Se há quem core também descora Si chorás tu

Tu és a imagem querida Que nesta vida sorriõo ador

Por ti, Leonor, ó por ti vivo,

E' por ti captivo é por ti que chorô

Por ti por mal ningum

E' por ti berminho é aí sómente

Que eu quero bem

Se vives a linda hespahola

Do castanholo, gentil dançar,

Perguntas a bella dançante

Que no mesmo instante te ha de contar

Ela traz para seus cantores

Beijos de amores e lindas flores

Para lheas ofertar.

ESTRIBILHO

Não olvides nunca De quem te ama

Que no mundo, afflito,

Vive a padecer

Por estes lares

Em seus pozares

Nitre o desejo

Dedaro um beijo

E depois morrer

PEÇAM NÓ A „VICTORIA”

Boca cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria, Atesta o bom bebedor Que bebe a marca „Victoria”.

O mais não passa de historia Do “quento” do reclamista, Pois a cerveja „Victoria”, Regala a qualquer chupista

Estomacal excellentíssimo, Sua fama, exalta gloria! Esta em qualquer docente Poder tomar a „Victoria”.

Não temem entra cerveja

A LIBERDADE PROFISSIONAL

Do nosso colaborador Lindolpho Ramos, recebemos a carta que abaixo publicamos, a qual tem relação com a colaboração que ha dias inserimos com o título acima, e assignado por Ambrolio Paré, pseudonymo de um amigo nosso.

Ilmo. redactor do "Exemplo" — Porto Alegre.

Saudações

Li com muita atenção, um artigo publicado no n.º 203 de 10 de corrente, com a epígrafe "A Liberdade Profissional", e assignado por Ambrolio Paré.

Refer-se a medicos do interior, que exercem a clinicas com grande competencia, sem collegas que os auxiliem e etc. Destacarei os seguintes topics com ponderações minhas:

“Nao havendo collegas, que como dissemos, os auxiliem nesse trabalho difícil e melindroso, tornam para isso individuos sem a necessaria competencia, porque não sendo profissionais, desconhecem por completo os perigos decorrentes da ação, que está subordinada aos princípios da Scienca Medica.”

Mais abaixo fala na Constituição Politica da Republica em seu artigo 72, parágrafo 24 — (A qual não está em vigor no Estado, e sim a Constituição Estadual). Refere-se ainda, a sabia Junta de Hygiene do Estado, pedindo que estabeleça uma rigorosa polícia para assumpto relativo, prestando importante serviço contra a ignorância crassa e supina, das também intrusas nos domínios da obstetricia, porque são portadoras dos resultados funestos para as senhoras que se entregam em suas mãos. — (Naturalmente esse ultimo período entende-se com as parturias não diplomadas).

Que triste engano d'alma, é esse procedimento, viudo coadjuvarnos nessa campanha insana e gloriosa; dando-nos alento e coragem; propagando constantemente, denodadamente em favor do homem de cor mostrando que elle é um cidadão, de direitos e liberdades invioláveis!

Portanto ninguem seria capaz de duvidar de suas capacidades, nem pouco de seres conhecimentos em obstetricia. Pôs bem. Um delles foi designado para o mystar da cloroformização e os tres da operação; iniciado e trabalho não conseguiram extrair o feito nem com o auxilio do forceps. Resolvêram-ense em muito mais hora, operarem-n'a o que deu em resultado um verdadeiro desastre, pôs nem tinham instrumento proprio, nem no menos uma serra.

O trabalho foi feito com um formão e uma serra de acougueiro. Haveria operação mais cruel? Quantas deras sofreu a pobre parturiente, aguentando tamanha barbaridão e tanta desumanidade da parte de seus al

gozes?

Depois de serrarem o osso da bacia, abriram a força para dar passagem livre ao feito que nasceu com vida; porém a infeliz senhora, 24 horas após a barbara operação, exalava seu ultimo sinto, no meio das mais cruciantes dores e hemorrágias que elles não conseguiram aplacar, quanto mais estancar.

Foi nessas condições que morreu uma distinta senhora na flor da idade, acabando seu dias nas mãos de homens que não eram ignorantes, nem precisaram se acobertar com a lei da liberdade profissional.

Vê pois o illustre autor do artigo

em questão, que o diabo não é feio como o pintam.

Do amigo e admirador,

Lindolpho Ram-

Na toque — Março de 1910.

15 DE MAIO DE 1910

Este anno, pelos planos em elaboração em diversas localidades do Estado, os festejos em comemoração ao aniversario da humanidade que extinguiu a escravidão brasileira terão deslizado realce e significativa istoria a sua util realização.

Na vizinha e futura villaia denominada "Capela de Santa Rita", departamento de S. Leopoldo, diversos cavalheiros influentes no lugar constituiram-se em comissão direcção dos festejos de 15 de Maio.

Reina grande entusiasmo nesse ponto para as prometidas festas, as quais constarão de um convescote, onde será servido o classico churrasco, de duas rezes oferecidas pelo rico fazendeiro, sr. coronel Paulino José Porto.

Durante o dia será levado a effeito diversões condignas ao faustoso dia e à noite realizar-se-á um baile de gala.

Por occasião dos festejos, sera propagada a necessidade da fundação do "Asilo 13 de Maio", sendo distribuída os avisos contendo as bases da útil instituição conhecidas.

No proximo numero, publicaremos o nome dos promotores e directores das projectadas festas.

Consta-nos que aqui em Porto Alegre a passagem do dia 13 de Maio ficará assinalada com um serviço prestado a geracao humana brasileira para quem ate hoje, tem sido negada a caridade de nossos pais.

Para esse fim entender-se-á com o nosso amigo Honório Porto, diretor do "Asilo 13 de Maio".

Trata-se de fazer figurar no programma das comemorações ao grande dia, o assentamento da primeira pedra para o edificio da instituição; não sendo estranho a este altruíco movimento ophoso prestigioso amigo, e capitão Henrique Gomez Ribeiro.

Consta-nos mais que o "Gremio José do Patrocínio" apresenta-se para levar a effeito um espectáculo.

A proporção que formos colhendo noticias a respeito das planejadas festas a 13 de Maio, iremos trazendo ao conhecimento dos nossos leitores.

Sport Flippico



Se o tempo permitir, teremos hoje boas corridas.

Do primeiro ao ultimo parco, as chegadas serão de emocionar, tal o equilíbrio das forças de seus disputadores.

Ficaram também organizados, os primeiros Expositores, para animares de primeira milha, e o Municipal, para animares com vitórias.

Será levada hoje a effeito, a das Exposições que muito têm cooperado para o levantamento do turfe no Estado.

Eis os nossos palpites:

1º lugar	2º lugar	3º lugar
Free Forest	Avalyn	Azares
Oceano	Stella	Maribondo
Avestruz	Fronteira	Guarany
Schiavo	Sapucaya	Wisdom
Pharamond	Avestruz	Fronteira
Maracanã	Sapucaya	Ary
Brasil	Uruguay	Audax
Marquez	Goiá	Stella

Abel Zacharias da Paixão prepara papéis de casamento civil encarregados de outros trabalhos pe- rante as repartições públicas.

Rua S. Raphaél n.º 23

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazém de
mantimentos
de
A. Maisonwave & Cia.
á
ruas dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18300
5 kilos á 18200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro "deligencia" que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e saí ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redenção,

Preço: ida 18000
Passagem redonda 8000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca no. 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o açoique Provenzano e a banca n. 48.

A N. I está fazendo jus a alguma coisa mais... pois tem ás illas uma variedade de herbas medicinais considerável, ás pelo certame da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinais, colhidas em tempo próprio e bem tratadas; mal de peixes, mandioca, etc.; óleo de capivara, óleo de semente, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontram-se também a herba chamada *trevo folhinhas* contra as gotas militares. Uma raiz contra a ferreiro *do de dentes*, e do saboroso turabo vermelho e aromático contra a syphilis.

Mercado Públco

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison "TAURUS"



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás famílias. Officinas de colchociero, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marcenário.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison "Taurus"

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, suportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

órfices de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em
deposito ou
aprompta pr
commenda Mau
soleos, tumulos,
pedra para epit
aphios, urnas,
pedras
para mobilias.



Ornamentos pa
ra casas, Figa
ras, Pirâmides,
Pinhas, Globos,
Vases, Balaust
res, Capiteis ou
quasequer ou
tros ornamentos

Compte-se da melhor maneira
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

— Lomba do Cemiterio — 1

Alfaiateria

de
Alfredo Antunes
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de fatiotas permanente e apropria-se fatiotas em
24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **BLICKENDORFER** de gramophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andrades 210 — Porto Alegre

Ao Publico

A redacção d'OExemplo na
da tem que ver com assump
tos relativos á fundação do
projectado Asilo 13 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honório Porto, rua da Concordia n.º 40.

As nossas columnas estão
à disposição dos senhores di
rigentes do asilo.

Sébastião Alexandre da Rocha
previne as pessoas de sua amizade que
está residindo na

Rua dos Andradas n.º 124
(8.º andar),

e sempre te ordens para os mestres de
sus profissões.

Dispõe de especialidades em serviço
culinario, preparando um cozido salteado
e mais todo os manjares da cozinha
nacional, satisfazendo os paladares mais
exigentes.

Alfaiateria

de Blaize & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N.º 175

Esta casa passa o que ha de clássico em casambras, trilhas,
órfices de coladas que vende por preços modicos.
Têm aulas de corte, passa de competência reconhecida.
Também vende roupas sob medida, em Clube, do pre
ciso e sumptuoso.

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.